



— ENCONTRO COM BERNARDO MIRANDA —



O primeiro projeto de Raúl Hestnes Ferreira para o ISCTE data de 1976. Foi-lhe então pedido o planeamento do que viria a ser o edifício ISCTE I. Seguir-se-ia, a ocupar parcialmente o pátio, um Pavilhão Esplanada onde jogu com a configuração geométrica ortogonal dominante do edifício. A Ala Autónoma tomaria forma em 1989, o Centro de Formação VÍDEA em 1991, e, dois anos depois, Hestnes Ferreira viria a projetar o novo edifício para o ISCTE II, cuja construção já se encontra nos primeiros anos de um novo milénio. A diversidade tipológica, a escala em questão, a continuidade da relação estabelecida entre um mesmo arquiteto e um mesmo cliente, permitindo-lhe desenhar o processo evolutivo e de expansão da instituição na área da Cidade Universitária de Lisboa, conferem um significado particular a estas obras. Bernardo Miranda, atual Vice-Reitor do ISCTE para a área do património, foi colaborador do arquiteto Raúl Hestnes Ferreira entre 1990 e 1996, tendo então participado e acompanhado o desenvolvimento de alguns destes projetos. Será ele o terceiro convidado deste ciclo de *Encontros com*, programado no âmbito da exposição HESTNES FERREIRA - FORMA | MATÉRIA | LUZ.

Alexandra Saraiva, curadora principal da exposição, volta a assegurar a moderação de mais uma sessão onde, inevitavelmente, Bernardo Miranda será desafiado a partilhar a vivência do atelier, mas a falar também sobre o que significa "habitar" - agora - estes espaços.

É já amanhã, às 15h30. A entrada é livre, apenas sujeita à lotação do espaço.

+ info [aqui](#)

— O ESPAÇO DO MOVIMENTO —

com DANIEL TÉRCIO



Num momento em que o festival Dias da Dança percorre os palcos da cidade, o ciclo **ESPAÇO, ESCRITA E PENSAMENTO**, organizado por Gonçalo Furtado e António Oliveira, traz à Fundação Marques da Silva Daniel Tércio.

O mote para aquela que é a segunda das quatro conversas que, ao longo deste Ciclo, pretendem abordar, numa perspetiva multidisciplinar, o conceito de "espaço", foi assim lançado pelo convidado desta sessão:

"Partindo do pressuposto de que a dança, tal como a arquitetura, produz espaço, tentamos questionar a qualidade inconstante do espaço dançado. Essa inconstância, que alguns designam por efemeridade, permite perceber como os corpos dos bailarinos passam do desenho de trajetórias entre lugares, para a criação de planos, constituídos por múltiplos pontos, que autorizam mil e um percursos, que se contraem, se expandem e se desdobram em múltiplas possibilidades."

Daniel Tércio foi Professor da Universidade de Lisboa, tendo lecionado cursos de História da Dança, Estética, Movimento e Artes Visuais. Até 2021, coordenou o programa doutoral em Motricidade Humana, na especialidade de Dança, e foi membro da direção do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança. Enquadrado crítico de dança, colabora regularmente com a imprensa desde 2004. Os seus interesses vão da estética e história da dança aos estudos culturais, iconografia, tecnologias digitais e estudos da cidade.

A conversa será moderada pelos organizadores. Tem início às 15h, no próximo sábado, dia 29, e é de entrada livre.

— AS EXPOSIÇÕES DA FUNDAÇÃO —



Cartografia Manuel Botelho: Obra e Projeto
até 6 de maio '23

A exposição **Cartografia Manuel Botelho: Obra e Projeto**, comissariada por António Neves, Bruno Baldiaia, Carlos Maia, Duarte Belo e Luís Urbano, apresenta um conjunto significativo de projetos de diferentes escalas, programas e enquadramentos, construídos ou tão-só pensados, que integram o corpo de trabalho de Manuel Botelho, documentados no acervo doado à Fundação Marques da Silva. Integra ainda duas salas com registos fotográficos de Duarte Belo. Montada no Palacete Lopes Martins, pode ser visitada até 6 de maio, dia em que, às 16h00, decorrerá uma mesa-redonda, moderada por Jorge Figueira, com a participação de Carlos Machado, Manuel Mendes, Maria José Casanova e Pedro Bandeira; e o lançamento da monografia com a retrospectiva do trajecto deste arquiteto, **Manuel Botelho, obra e projeto**, a publicar pela Circo de Ideias.

Esta exposição resulta de uma parceria entre a Fundação Marques da Silva, a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e o seu Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo, a Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho e o Lab2PT. Conta ainda com o apoio à divulgação da OASRN.

+ info [aqui](#)

Créditos fotográficos: FIMS, Tânia Dias, 2023.



Hestnes Ferreira - Forma | Matéria | Luz
até 29 de julho '23

Com curadoria de Alexandra Saraiva, Patrícia Bento de Almeida e Paulo Tormenta Pinto, a exposição **Hestnes Ferreira - Forma | Matéria | Luz** apresenta-nos o extenso e invulgar campo de trabalho do arquiteto Raúl Hestnes Ferreira a partir destes três conceitos operativos, que não só balizam a análise da obra, como estruturam o percurso expositivo.

Entre documentação original, fotografias e maquetas, as obras selecionadas vão revelando o processo de projeto que está na sua base, assim como a experiência do espaço construído. A exposição inclui uma incursão pelo projeto formativo e é complementada por alguns registos em vídeo.

A exposição foi organizada pela Fundação Marques da Silva com o apoio da família do arquiteto Raúl Hestnes Ferreira, do Iscte-Instituto Universitário através da sua unidade de investigação de Lisboa DRNÁ-MA "CET-Iscte, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território; e da Fundação para a Ciência e Tecnologia, instalada na Casa-Atelier José Marques da Silva, pode ser visitada da segunda a sábado entre as 14h00 e as 18h00. Até junho decorre paralelamente o ciclo *Encontros com*.

+ info [aqui](#)

Créditos fotográficos: FIMS, Tânia Dias, 2023.

— EM REDE —

— SESSENTA DE SESSENTA —



Fernando Távora, Alcino Soutinho, Alexandre Alves Costa e Sergio Fernandez, através de desenhos cedidos pela Fundação Marques da Silva, são alguns dos 60 arquitetos e artistas plásticos representados na exposição **SESENTA DE SESSENTA**. Com curadoria de Nuno Higinio, esta exposição é uma das iniciativas que a Arvore organiza para celebrar o 60.º aniversário da sua fundação, em abril de 1963.

Para nos devolver o ambiente artístico e o contexto histórico e sociológico desse tempo, todas as obras reunidas têm em comum o facto de terem sido produzidas durante a década de 60. Para além dos nomes já elencados, aí se podem apreciar obras de Alberto Carneiro, Álvaro Siza, Álvaro Lapa, Ângelo de Sousa, Berta Frey, Chaves de Almeida, Dário Alves, Eurico Gonçalves, João Vieira, José Rodrigues, Luís Demê, Marta Antónia Siza, Nikias Skapinakis, Nuno Barreto e Sá Nogueira, entre outros.

A Exposição, parte integrante do programa comemorativo deste aniversário, vai estar patente na sede da Cooperativa Arvore, nas Salas 1, 2 e 3, até 3 de Junho.



La ciudad en disputa
La Virreina, Barcelona
até 4 junho '23

A exposição **La ciudad en disputa: experimentos colectivos en torno a la vivienda en el sur de Europa (1949-1976)**, com curadoria de Maria García Ruz y Misoés Puente, abriu ao público no passado dia 3 de maio, na Galeria La Virreina. Trata-se de uma leitura sobre a forma como a habitação social do Sul da Europa foi sendo projetada entre 1949 e 1976, entrecruzando a ação política com a prática arquitetónica. Aqui se documenta a reconstrução neorrealista na Itália do pós-guerra, a experiência dos "pobladors dirigidos", em Espanha, e o processo SAAL em Portugal. Do Arquivo da Fundação Marques da Silva, aqui chegou documentação relativa ao projeto para o Bairro do Leal, de outros registos relativos à Operação SAAL provenientes dos arquivos de Alcino Soutinho e Alfredo Matos Ferreira.

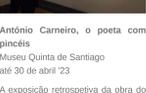
Créditos fotográficos: Pep Henarro / La Virreina.



Políticas de Habitação em Lisboa: da Monarquia à Democracia
Museu da Cidade, Palácio Pimenta, Pavilhão Preto, Lisboa
até 30 abril '23

A 2 de fevereiro, no Palácio Pimenta, abriu ao público a exposição **Políticas de Habitação em Lisboa: da Monarquia à Democracia**, uma iniciativa do **Arquivo Municipal de Lisboa** com curadoria científica de Gonçalo Antunes. E naqueta que é uma reflexão sobre os resultados urbanos das políticas habitacionais implementadas na cidade de Lisboa nos últimos 200 anos, não poderia deixar de estar sinalizado o Bairro FONSECAS e CALÇADA, um projeto de Raúl Hestnes Ferreira, desenvolvido no âmbito do SAAL, para as Cooperativas 25 de Abril e Unidade do Povo.

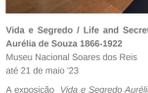
A exposição, que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, poderá ser visitada até 30 de abril deste ano. A programação paralela integra conversas e visitas guiadas, cujo calendário pode ser consultado [aqui](#).



António Carneiro, o poeta com pincéis
Museu Quinta de Santiago
até 30 de abril '23

A exposição retrospectiva da obra do pintor amarantino António Carneiro (1872-1930), **António Carneiro, o poeta com pincéis**, foi prolongada até 30 de abril. Com curadoria de Cátia Almeida, este projeto expositivo que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva conseguiu reunir cerca de 50 obras e de 20 documentos e objetos, entre deles inéditos ou praticamente desconhecidos do público. E aí poderá ser admirado um retrato de perfil de José Marques da Silva desenhado a carvão sobre papel, datado de 1928, assinado por António Carneiro e com uma dedicatória "ao artista e amigo".

Créditos fotográficos: Atelier de Design João Borges.



Vida e Segredo J Life and Secret Aurélio de Souza 1866-1922
Museu Nacional Soares dos Reis
até 21 de maio '23

A exposição **Vida e Segredo Aurélio de Souza 1866-1922**, curada por Maria João Lello Ortigo de Oliveira, reúne um conjunto singular de obras desta artista em torno de quatro núcleos: *Vidas*; *Espacos*; *Temas*; *Cores*. E é em "Temas", aquele que abrange a maior variedade temática e onde se revela a amplitude de interesses da pintora e alguns dos processos de experimentação de Aurélio, que se integra também "Bela e Lilita", uma pintura a óleo sobre tela pertencente à coleção de José Marques da Silva, cedida pela Fundação Marques da Silva para este projeto expositivo.

— (RE)CRIAR A PARTIR DO ARQUIVO: PURE ARCHEOLOGY PRINT —



Em 1961, Víaz Moreira da Silva organizou em formato de livro o seu *Curriculum Vitae*, tendo em vista o processo de candidatura ao lugar de professor efetivo do 2.º grupo da Escola de Belas Artes do Porto, escola onde há vários anos (1946) lecionava a cadeira de "Urbanologia e Projectos de Urbanização". O *Curriculum* do candidato foi, do ponto de vista gráfico, cuidadosamente organizado. As notas biográficas vinham, assim, complementadas por um detalhado conjunto de outras informações, entre as quais a reprodução dos Diplomas obtidos, de trabalhos académicos, com destaque para a sua tese, *Les villes qui meurent sans se dépeupler*, e, profusamente ilustrados, alguns dos planos e projetos por si realizados. No final do livro vem identificada a casa impressora - Imprensa Portuguesa, Porto -, com gravuras das casas "Simão Guimarães" e "Marques Silva". No Centro de Documentação da Fundação Marques da Silva existem ainda cerca de 14 zinografias, ou seja, lâminas de zinco que servem para a gravação/impressão das imagens publicadas neste *Curriculum*, da autoria de Marques Abreu.

As existências em arquivo e bibliotecas ganharam agora um renovado interesse do ponto de vista das pesquisas tecnológicas que o *Seminário Modos de Editar* tem vindo a propor e a realizar, tomando-se matéria prática de estudo no que se refere à reconstrução de processos de gravação. Esta é já a 6.ª edição do projeto, uma iniciativa do IZADS/FBAUP coordenada por Graziela Machado e Rui Santos, agora inserida na programação do 1.º encontro de investigação do Pure Print Archeology.

O Seminário arrancou no passado dia 18, com três dias dedicados à reflexão, testes práticos e investigações académicas e artísticas que exploram processos fotomecânicos e inovadores na área da impressão, com a Fundação Marques da Silva a ser também um dos locais de acolhimento de uma das sessões. Esta edição incluiu ainda o lançamento dos livros *Modos de Editar: Arquivo Aberto e Gravura Fotomecânica*, editados pelo IZADS, assim como a exposição *In Situ - Ex Situ*, que poderá ser visitada no Museu da FBAUP até 29 de abril.

Créditos fotográficos: FIMS, Tânia Dias, 2023.

— BREVES —

Aniversários de Arquitetos (março-abril)
26 de março | O dia de aniversário de **Adalberto Dias** foi assinalado com a publicação de um destaque sobre o projeto para o Hospital dos Guindais, com recurso a vídeos do arquivo.

27 de março | Para assinalar o dia de aniversário de **Maurício de Vasconcelos** foi publicado um desenho relativo à requalificação do Cinema Avel, em Lisboa.

30 de abril | A história do projeto para a Casa do Casteral, de **Germano de Castro** e **Luís Urbano**, foi contada no dia do aniversário de Daniel Tércio.

11 de abril | Em dia de aniversário, **Manuel Graça Dias** falou do seu percurso na primeira pessoa, pois neste dia partilhou-se um registo praticamente inédito, a entrevista realizada por Luís Urbano e Francisco Ferreira, na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, em julho de 2016.

25 de abril | Num altura em que Cantanhede se prepara para ampliar o complexo das piscinas cobertas, relembrou-se o seu autor, **Manuel Teles**, não só dando conta do projeto, como das várias obras por ele planeadas para esta região ao longo de praticamente 20 anos, desde o início dos anos 70 até ao final da década de 80.

Outros:
18 de março | "O Espaço da Escrita", com **Nuno Camarneiro**. Foi a primeira das 4 conversas do Ciclo Espaço, Escrita e Pensamento.

21 de março | Em **Dia Mundial da Poesia** foi publicado um breve poema de Fernando Lanhãs guardado por Octávio Lixa Filgueiras.

24 de março | A partir deste dia encontra-se disponível para consulta pública o **arquivo** - arquivo online da **Direção Regional de Cultura do Norte**. Trata-se de um arquivo interno e externo. Os utilizadores internos, conhecidos pelos Técnicos da DRN, têm total acesso aos conteúdos relativos à sua área de atuação. Os utilizadores externos têm apenas acesso aos conteúdos considerados públicos, de acordo com a aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e da política interna de partilha do arquivo DRN.

Para aceder basta clicar em <https://arquivo.culturarenorte.gov.pt/>.

25 de março | Encontro com **Luís Urbano**, o segundo dos cinco programados no âmbito da exposição HESTNES FERREIRA - FORMA | MATÉRIA | LUZ.

26 de março | O projeto **Fora de Portas** organizou um novo encontro, desta vez no Estádio do Dragão, com Hugo Marques como convidado.

28 de março | Foi confirmada a adesão da **Fundação Marques da Silva à Rede Portuguesa de Arte Contemporânea**.

28 de março | No âmbito do Protocolo estabelecido entre a Universidade do Porto e o Município do Porto, a Fundação Marques da Silva é uma das instituições que passa a atribuir novas vantagens de acesso a exposições a utilizadores do "Cartão Porto".

3 de abril | Foi anunciado, na sede da OASRN, o lançamento da 19.ª edição do **Premio Fernando Távora** e a oferta à conferência dos vencedores da 16.ª **Estrelas do Mar**, por Carlos Machado e Moura e Pedro Abrantes de Vasconcelos.

15 de abril | No dia em que Manuel Graça Dias celebraria 70 anos de idade, decorreu no L.U.C.A - Teatro Luís de Camões a cerimónia de entrega do **Premio MGD, dst - Ordem dos Arquitectos, 1.º obra**, aos vencedores, Ricardo Leitião e Rita Furtado, com a "Casa em Freemunde".

2 de maio | A **DOCmentar - Mostra de Documentário de Castelo Branco** vai exibir o documentário **A Cidade de Portas**, dirigido por Harbeto Kuzne e Teresa Prata. A realização do filme será seguida de um debate que conta com a presença da realizadora e do arquiteto Joaquim Bonifácio.

